

Destaques do dia

- Avanço da produção industrial em abril ficou abaixo do esperado, reforçando a percepção de retomada lenta da economia no segundo trimestre
- Surpresa positiva com PMI não altera percepção de retomada modesta da economia europeia no segundo trimestre
- Recuo do indicador de encomendas à indústria nos EUA em abril foi inferior ao esperado, mas aponta para desaceleração do PIB no segundo trimestre

Avanço da produção industrial em abril ficou abaixo do esperado, reforçando a percepção de retomada lenta da economia no segundo trimestre

A produção industrial avançou 0,3% na passagem de março para abril, de acordo com os dados divulgados ontem pelo IBGE. O resultado, que devolveu apenas parte da queda de 1,4% observada na leitura anterior, surpreendeu negativamente o mercado, cuja mediana apontava para um avanço de 0,7%, e veio em linha com nossa expectativa, sugerindo uma transição moderada do primeiro para o segundo trimestre. Vale destacar que o nível atual da produção industrial está 17,3% abaixo do patamar máximo, alcançado em maio de 2011. Na comparação interanual houve recuo de 3,9%, levando a indústria a acumular queda de 2,7% neste ano. No mês, as principais influências positivas na margem vieram de bens de consumo duráveis e de bens de capital, enquanto as variações de bens intermediários e da indústria extrativa seguiram recuando. Neste último segmento, temos ainda o impacto negativo da produção de minério de ferro. Por fim, reforçamos que os recentes dados de atividade econômica divulgados até o momento seguem sugerindo uma retomada bastante lenta da economia, após o recuo de 0,2% do PIB no primeiro trimestre.

Internacional

Surpresa positiva com PMI não altera percepção de retomada modesta da economia europeia no segundo trimestre

A leitura final do PMI (Purchasing Managers' Index) da Área do Euro avançou 0,3 ponto em maio. O resultado ficou acima do que foi sugerido na divulgação preliminar e alcançou o maior valor em três meses, mas ainda sugere uma dinâmica bastante moderada da economia da região neste segundo trimestre.

Em maio, o incremento na margem foi explicado pelo componente de serviços, que avançou 0,1 ponto, para 52,9 pontos, permanecendo um pouco acima do nível neutro de 50 pontos. O indicador da indústria, entretanto, recuou 0,2 ponto, para 47,7 pontos, permanecendo abaixo do nível neutro, sugerindo retração da atividade do setor no período.

Outro PMI conhecido hoje foi o de serviços do Reino Unido. A leitura final do indicador apontou alta de 0,6 ponto, para 51 pontos, e superou as expectativas – que apontavam para um modesto incremento na margem. Em suma, apesar das surpresas positivas reportadas, os dados sugerem que a atividade econômica europeia terá resultados bastante modestos neste segundo trimestre, em linha com nossa perspectiva.

Recuo do indicador de encomendas à indústria nos EUA em abril foi inferior ao esperado, mas aponta para desaceleração do PIB no segundo trimestre

O indicador de novos pedidos à indústria norte-americana caiu 0,8% em abril. O dado reportado veio melhor do que o esperado (-1,0%), mas devolveu parte da alta de 1,3% registrada na leitura anterior. O fraco desempenho no período foi influenciado pela desaceleração na margem dos bens duráveis, enquanto os não duráveis apresentaram ligeiro avanço. O indicador agregado corrobora a percepção de desaceleração da economia norte-americana no segundo trimestre do ano, condizente com uma estimativa de expansão de 1,6% do PIB no período.

Tendências de Mercado

Ontem, o presidente do Fed sinalizou que a instituição está aberta a uma política monetária mais amena, isto é, que existe a possibilidade de corte de juros à frente, diante de um crescimento econômico aquém do esperado e do ambiente de tensões comerciais. Com isso, os mercados acionários reagiram positivamente e seguem registrando ganhos nesta manhã. Na Ásia, os pregões fecharam o dia em alta, majoritariamente, após o rali dos mercados de Nova York. No mesmo sentido, as bolsas europeias e os índices futuros norte-americanos operam predominantemente no campo positivo.

No mercado de câmbio, esse cenário é refletido na apreciação da maioria das moedas de países desenvolvidos e emergentes em relação ao dólar, com exceção do iene e do *rand* sul-africano. A lira turca apresenta forte valorização nesta manhã, em linha com o movimento dos últimos dias. O euro, porém, reduz os ganhos, após a União Europeia anunciar um processo disciplinar contra a Itália, por conta de seu endividamento público.

Já no campo das commodities, a despeito do tom otimista das bolsas, o petróleo é cotado em baixa, refletindo o avanço nos estoques norte-americanos reportado pelo American Petroleum Institute (API). Hoje, dados oficiais devem confirmar a informação. As commodities agrícolas e metálicas, por sua vez, são cotadas em campos mistos.

No Brasil, por fim, na ausência de indicadores relevantes, o mercado deve reagir ao cenário internacional.

Agenda do dia

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (mai)		
12:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (jun)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (mai)	180 mil	
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (mai)	56,2	
15:00	EUA	Fed: Livro Beige		

Indicadores do Mercado

	04/06/19	Variação Diária	Variação Mensal	Variação Interanual
Ativos brasileiros				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	6,50	0,00	0,00	0,00
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	6,20	-0,05	-0,33	-0,88
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*)	6,23	-0,03	-0,24	-1,39
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 (*)	3,64	-0,03	-0,37	-1,53
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 (*)	4,05	-0,02	-0,40	-1,69
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	178	-2,15	3,64	-59,32
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,86	-0,75	-2,09	2,99
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	97.380	0,37	1,43	23,90
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	40.667	0,37	1,78	25,53
Ativos internacionais				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.803	2,14	-4,83	2,05
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	249,85	0,62	-4,79	-4,21
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	20.409	-0,01	-8,31	-9,20
Índice de ações China - Shanghai (**)	2.862	-0,96	-7,02	-7,41
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,13	0,06	-0,40	-0,81
Euro - US\$/€ (**)	1,13	0,10	0,49	-3,82
Iene - ¥/US\$ (**)	108,15	0,07	-2,66	-1,51
Libra - US\$/£ (**)	1,27	0,28	-3,60	-4,60
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,56	-1,09	3,38	-2,54
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,91	0,07	2,58	7,78
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	175,49	0,77	-6,28	-23,37
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	61,97	1,13	-12,53	-17,69
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.323	0,05	3,29	2,34
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	881,75	0,31	6,30	-11,98
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	425,25	0,24	17,15	11,69
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	148,35	0,41	-2,88	4,84

(*) Variações em pontos percentuais

(**) Variações percentuais

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)